

Meirelles: expansão em nível asiático

Presidente do BC diz que crescimento não se restringe às exportações

Aguinaldo Novo e Enio Vieira

• SÃO PAULO e BRASÍLIA. Em palestra a executivos e empresários em Campinas (SP), o presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, afirmou ontem que o PIB cresce “a níveis asiáticos”. Segundo ele, se for anualizado o resultado registrado no primeiro trimestre corresponde a uma variação de 6,5%. Meirelles disse que, por isso, o mercado começa a rever para cima suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) no ano. Perguntado se o governo fará o mesmo, disse que isso não é considerado agora.

— Não estamos neste momento considerando revisões. Até porque o relatório de in-

flação do BC, que fará uma reanálise desse assunto, será publicado só em junho. O importante é que o Brasil está crescendo — disse Meirelles a uma platéia de 300 pessoas, que pagaram cada uma R\$ 80 para ouvi-lo durante quase duas horas.

BC vai manter a cautela, avisa Meirelles

Fixada no início do ano, a meta do governo de alta do PIB em 2004 é de 3,5%. Meirelles afirmou que todos os principais indicadores da economia vão na direção certa e que o país entrou numa rota de crescimento sustentado. Frisou, porém, que não há intenção de mudar a política econômica:

— Compreendo a ansiedade

das pessoas em querer que a economia cresça mais rapidamente. Mas o governo não tem o direito de errar. Precisamos de firmeza e serenidade.

Antes da palestra, em entrevista ao programa “Bom dia Brasil”, da TV Globo, Meirelles disse que a expansão da economia não está restrita ao aumento das exportações. Segundo ele, alguns setores como o de máquinas e equipamentos vêm crescendo aceleradamente por serem mais estimulados pela queda de juros. O PIB cresceu 2,7% no primeiro trimestre de 2003, em relação ao mesmo período de 2003. Para Meirelles, a alta de índices de preços em maio refletem os efeitos do aquecimento da economia. ■